

para o Palmeiras, é porque a força do Palmeiras transformou-o no Abel que ele é hoje. Ele era o Abel assim na Grécia?

Então, esse Palmeiras, que a nossa presidenta representa hoje, é um orgulho para todos nós. É só quem conhece a letra do nosso Palmeiras sabe, é uma das letras mais fantásticas que se tem de um time, de um hino de futebol. Parabéns, presidenta, parabéns, deputado Luiz Fernando.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Agradecer ao secretário nacional do Futebol, José Luis Ferrarezi. Sem mais delongas, convido o ex-vereador da Capital, hoje conselheiro do Tribunal de Contas do Município e conselheiro do Palmeiras, a fazer uso da palavra e trazer sua saudação. Dissei, você pode usar esse aqui, se você quiser. (Palmas.)

O SR. DOMINGOS DISSEI - Boa noite a todos aqui presentes. Primeiro de tudo, a gente tem que fazer “Avante, Palestra”, depois iniciar o discurso aqui. Saudar meu amigo, meu vizinho, Luiz Fernando Teixeira.

Também um abraço para o seu irmão, Paulo Teixeira, que foi meu colega de Câmara lá por dois anos, o Beto, a Leila, o secretário nacional de Futebol, todos os deputados aqui presentes também, todo mundo aqui do Conselho do Palmeiras e os funcionários aqui presentes. É uma família realmente.

A história do Palmeiras sempre tem algum sofrimento, algumas coisas, né? Vem desde 1942, quando o Palmeiras ia quase embora, que foi a arrancada heroica. De lá para cá, é essa força verde que a gente sempre tem que ter isso na mente. E foi indo, foi indo, tivemos alguns presidentes, alguns altos e baixos.

Teve o Della Monica como grande presidente, depois o Maurício, um rapaz jovem, Maurício Galiotte, conseguiu imprimir uma força diferente no Palmeiras. E depois, seguiu a nossa presidente, a Leila, que hoje faz parte dessa presidência.

Mas o palmeirense precisa conhecer a estrutura do Palmeiras. É uma estrutura dinâmica, é uma estrutura com... Olha, já digital. Nós temos lá dentro coisas que são incríveis: um departamento médico, um departamento de fisiocultura, tudo maravilhoso. Esse trabalho não é só um trabalho: é o trabalho de quem acredita. O Beto e a Lê acreditaram no Palmeiras, isso foi o mais importante. A gente precisava disso, de quem acreditasse.

Eu sou conselheiro do Palmeiras e um dia vi a presidente falando: “Olha, eu venho aqui e faço. Quem fala. E é o meu dinheiro, porque eu gosto do Palmeiras”. Isso que a gente gosta de ouvir. E você foi vencedora. Então eu vou parabenizar aqui o meu vizinho de São Bernardo, o rei de São Bernardo de futebol, o deputado Luiz Fernando, por essa iniciativa.

Parabenizar também todos os seus colegas, que foi por unanimidade essa honraria, a mais alta honraria da Assembleia Legislativa de São Paulo. Parabenizar vocês, que acreditaram na Crefisa, continuem acreditando. E o Palmeiras só deu alegria. E essa alegria aqui, todo palmeirense tem que realmente mostrar ao deputado essa nossa alegria, ele já a conhece.

E mais uma vez, Leila, parabéns, merecedora. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Agradeço ao nosso conselheiro do Tribunal de Contas do Município de São Paulo e ex-vereador Domingos Dissei, amigo e vizinho.

Queria abrir a palavra, representando todos os vereadores aqui presentes, ao também palmeirense Hélio Rodrigues, para que possa também deixar a sua saudação. Acho que sair por trás é mais fácil. Não, vem para cá, nós te esperamos. Se você quiser, nós levamos o microfone aí também.

O SR. HÉLIO RODRIGUES - Bom, rapidamente, boa noite a todos e a todas. Queria saudar o nosso deputado estadual Luiz Fernando, saudar a nossa presidente Leila, falar da importância dessa honraria aqui para Casa. Como já foi dito, são poucas.

E eu quero ser bem rápido, porque aqui tem muita gente importante, mas eu estava falando com o nosso ex-presidente Maurício Galiotte o quanto a gente sofreu, enquanto torcedor do Palmeiras, durante anos cantando “Parabéns para a gente”, né? E a gente hoje tem um time que muito nos honra, que muita virtude tem.

Só quero lembrar lá um pouquinho atrás do nosso presidente Belluzzo, que foi dali do estádio para cá que o Palmeiras também veio crescendo muito, e todos os outros presidentes foram muito felizes na sua gestão, e a Leila coroa todo esse processo.

Então Leila, parabéns por essa homenagem, fico muito feliz em participar aqui e em ver uma mulher no comando de um time tão importante como o time do meu coração, Sociedade Esportiva Palmeiras. Obrigado e parabéns, deputado Luiz Fernando.

Mais uma vez, gol de placa. Valeu. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Agradecer a palavra de todos os deputados e autoridades que abrimos. Peço desculpas por não abrir mais, porque senão nós vamos sair daqui às três horas da manhã, e ninguém tem esse propósito. E a Leila me disse que amanhã cedo tem muita coisa para resolver lá no Palmeiras ainda, não é, Leila? Então eu peço desculpas aos demais.

Quero, neste momento, iniciar as formalidades desta outorga e falar um pouco a vocês. O Colar de Honra ao Mérito Legislativo, como já disseram os deputados que me antecederam, é a mais alta honraria conferida pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Foi criado em 2015.

À época, quem presidia era um grande amigo da Leila, que hoje está fora de São Paulo também, que é o Capez. Ligou-me mandando um abraço a você, disse que queria muito estar aqui, mas tinha um compromisso lá, marcado anteriormente. E é concedido a pessoas naturais ou jurídicas, brasileiras ou estrangeiras, civis ou militares, que tenham atuado de maneira a contribuir para o desenvolvimento social, cultura e econômico do nosso estado, como forma de prestar, pública e solenemente, uma justa homenagem.

Esta sessão solene homenageia, com a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo, a mais alta honraria da Assembleia, a Dra. Leila Mejdalani Pereira. Nascida na cidade da Cambuçi, no estado do Rio de Janeiro, Leila passou a sua infância e adolescência na cidade de Cabo Frio. Filha de Delorme Pereira e Marilene Pereira, é casada com o meu querido amigo, José Roberto Lamacchia - é Beto daqui para a frente -, desde 1998.

Dra. Leila é formada em Jornalismo, em Direito, é empresária e atua como presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras. Também preside o Banco Crefisa e é reitora do Centro Universitário das Américas, a FAM, além de dirigir outras dezenas de empresas do grupo empresarial com seu marido.

Entre 2015 e 2016, aceitou patrocinar o São Bernardo Futebol Clube, então dirigido por mim, e topou o desafio de patrocinar o maior projeto socioesportivo privado do País, quicá do mundo, o projeto “Tigrinho”.

Com o apoio da Leila e da Crefisa, o projeto “Tigrinho” saltou de cinco mil para 11.500 crianças e adolescentes atendidas diariamente, sendo mais de sete mil apenas na cidade de São Bernardo do Campo. Infelizmente, Leila, o atual gestor da cidade, o prefeito Orlando Morando, por questões políticas, colocou fim ao projeto lá na cidade. Fora, ainda permanece.

O “Tigrinho” oferecia aulas de futebol gratuitas e focadas na disputa do tempo ocioso das crianças, uma verdadeira cruzada contra as drogas e a criminalidade e, sobretudo, para a formação de cidadãos.

O sucesso do projeto ao lado de Leila Pereira foi tanto que ele se expandiu para Diadema, São Paulo, Bertioga, Cubatão, Itanhaém, Casa Branca, São José do Rio Pardo, Votorantim e São Miguel do Arcaño. Foi fundamental na formação de muitas gerações.

Em 2015 - palmeirenses, prestem atenção -, após a parceria firmada entre Crefisa e São Bernardo, outra parceria de sucesso veio a acontecer entre a Crefisa, a FAM e a Sociedade Esportiva Palmeiras, momento em que a homenageada deu início à cons-

trução de um legado épico, que alcançou dezenas de títulos para a história do time e garantiu o maior investimento da história da América do Sul em um clube de futebol.

Por conta de seu profissionalismo e dedicação, Leila Pereira foi eleita, em 2017, conselheira do clube com a maior votação da história para o cargo, com 248 votos. Em 2021, reelegeu-se batendo um novo recorde de votos: 387 conselheiros votaram na então conselheira Leila.

Também em 2021, Leila consolidou o reconhecimento de sua atuação no clube tornando-se a primeira mulher a presidir o Palmeiras em seus 108 anos de história, com cerca de 90% dos votos.

Em dois anos como presidente, foram cinco títulos conquistados: um Campeonato Brasileiro em 2022, dois campeonatos paulistas em 2022 e 2023, uma Recopa Sul-Americana em 2022 e uma Supercopa do Brasil em 2023.

Sob sua presidência, o clube tem investido muito em outras categorias, como na categoria de base, por exemplo. O investimento já resultou em oito títulos: duas copas São Paulo, duas Copas do Brasil, dois campeonatos brasileiros e dois campeonatos paulistas.

E aí é interessante, conselheiros e palmeirenses: eu, como presidente do São Bernardo que fui por sete anos, enfrentava o Palmeiras, Leila, e todo ano a gente batia no Palmeiras. É. A base do Palmeiras tinha sido abandonada, ficou abandonada por um grande tempo, deixou de revelar por um período grande. E hoje essa base voltou a dar frutos.

Com a equipe feminina, conquistou uma taça Libertadores e um Campeonato Paulista. Após profunda reestruturação e grandes investimentos, o Palmeiras temou o modelo de gestão de finanças. O clube alviverde teve um aumento de 390% em sua receita entre 2013 e 2022, saltando de 190 milhões para 867 milhões. Passou da menor para a maior entre os grandes de São Paulo.

Vale ressaltar que a Leila é a única presidente mulher entre os 40 clubes da série A e B do campeonato brasileiro, mostrando que o lugar da mulher é onde ela quiser. Leila também é integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, convidada pelo governo Lula.

A função do colegiado, composto por 150 membros, é aconselhar o presidente sobre novas políticas públicas em áreas como Economia, Saúde, Movimentos Sociais, Esportes e muitas outras.

Além de grande jornalista, de grande advogada e de grande empresária, executiva e gestora, Leila é uma pessoa que tem feito a diferença na sociedade. Por isso e muito mais, pelo reconhecimento da importância dessa mulher e também da valorização da mulher, é que nós propusemos essa homenagem. Neste momento, quero convidar todos para acompanhar conosco a exibição de um vídeo.

\*\*\*

- É exibido o vídeo.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Essa é a Leila. Depois que ela veio, ganha tudo, está até chato. (Palmas.) Eu vou dizer uma coisa, quem não é palmeirense, está ficando chato esse negócio do futebol, porque o pessoal está disputando em qual lugar vai ficar depois do Palmeiras. É o Palmeiras, e aí vem o resto. Está ficando chato, Leila.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA - É fácil, é só se tornar palmeirense, venha ser feliz. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Eu queria citar aqui que está presente conosco também o Nicolas, que é filho da secretária Sílvia Grecco, que é a vencedora do prêmio “Fifa Fan Awards 2019”, por narrar os jogos ao filho, que é cego e autista, está aqui também conosco nesta homenagem. (Palmas.)

Quero agradecer a presença de um amigo que estava com muita dificuldade para chegar aqui, mas veio, que é o Welson, que é da churrascaria Espeto Bovino, saudá-lo e agradecê-lo. (Palmas.) Citar aqui a Lucile Cezar Fanti Correa, que é diretora da patinação e conselheira do Palmeiras. (Palmas.) Dentre outros que a gente com certeza omitiu aqui.

Queria convidar, neste momento, a homenageada para que lá embaixo, Leila, a gente pudesse te entregar o diploma da Assembleia e também a comenda. Queria convidar os deputados que aqui estão presentes para que, conosco, prestassem esta homenagem.

\*\*\*

- É feita a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo.

\*\*\*

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA - Está ligado? Boa noite a todos. Eu preparei um discurso, escrevi em um papel, mas eu falei: “Não vou ler nada, vou falar de coração”, porque eu me sinto em casa com esta honraria maravilhosa. Meu querido Luiz Fernando, muito obrigada pela iniciativa.

É uma honra imensa para mim estar aqui recebendo essa homenagem. E ao lado de tantos amigos, de tantas pessoas queridas que eu não tenho dúvida nenhuma de que se não fosse o apoio de vários - aliás, a grande maioria - do conselho do Palmeiras estar aqui hoje ao meu lado... E quem não pôde vir, eu tenho certeza de que está aqui de coração. E sem o apoio incondicional de cada um de vocês, meus parceiros do Conselho Deliberativo do Palmeiras, eu jamais poderia estar aqui onde estou presidindo este gigante que é a Sociedade Esportiva Palmeiras. Então, mais uma vez, o meu muito obrigada, porque sem vocês não seria possível. Queria agradecer também... (Palmas.)

Antes desse agradecimento, o Luiz já fez todo o meu currículo, eu não vou repetir, mas como vocês percebem pelo meu sotaque, eu falo Palmeiras (com som de x), eu não sou de São Paulo, eu sou do estado do Rio de Janeiro. Eu nasci em uma pequena cidade do interior do estado do Rio, nasci em Cambuçi, mas fui criada em uma cidade maravilhosa, que é Cabo Frio.

E muito jovem, eu conheci a pessoa que me tornou essa palmeirense que sou hoje, que é meu marido José Roberto Lamacchia. (Palmas.) Eu costumo dizer que sou carioca, não é?

Mas eu encontrei o meu caminho, eu encontrei o meu “eu” depois que eu conheci o meu marido, José Roberto Lamacchia, que é o responsável, e eu não tenho dúvida nenhuma e não tenho vergonha de falar isso, entendeu?

Sem o meu marido, eu não seria o que eu sou. Eu sou palmeirense por causa dele. Eu sou presidente do Palmeiras porque eu sou uma grande palmeirense e quis ajudar, ao lado do meu marido, esse grande clube, que estava em muitas dificuldades em 2014. Foi quando, em 2015, nós começamos a ser parceiros da Sociedade Esportiva Palmeiras.

E de 2015 para cá, claro, gente, como eu acabei de dizer, sozinhos nós não fazemos absolutamente nada. Mas também, vocês hão de convir que, sem investimento também, você não faz futebol de ponta. E nós sempre acreditamos nisso.

Então o que nós fizemos? Nós proporcionamos à Sociedade Esportiva Palmeiras, eu e o meu marido, o maior investimento de todos os tempos do futebol da América do Sul. E esse investimento, bem gerido e bem aplicado, vocês vejam no que nós nos transformamos.

Eu costumo dizer que o gigante estava adormecido. O Palmeiras é gigante. Essa marca é um espetáculo, sabe? Mas o que faltava era essa mentalidade de investimento e de profissionalismo.

Hoje eu digo: o Palmeiras é administrado profissionalmente. As pessoas costumam me dizer: “Leila, com essas SAFs, está na moda esses SAFs, né?”. O Clube não precisa se transformar em SAF. SAF também quebra. O clube precisa ser bem administrado. Administrado com transparência, com responsabilidade, com seriedade.

É muito fácil administrar qualquer coisa, qualquer coisa é fácil de administrar. É só você pensar sempre o que é melhor para a instituição e sem medo você fazer o que é melhor para a

instituição. E é isso que eu faço, eu faço sempre o que é melhor para o Palmeiras.

E eu tenho muita sorte, na Sociedade Esportiva Palmeiras, que essa forma de administrar eu tenho um apoio. Por isso que eu agradeço muito aos conselheiros, que são a minha base no Palmeiras, entendo?

Todos nós entendemos e queremos chegar a atingir o mesmo objetivo. Eu não tenho dúvida nenhuma de que todos nós, todos, estamos muito felizes e muito orgulhosos do resultado que o Palmeiras vem desenvolvendo.

Eu não tenho dúvida também, gente, de que nós estamos escrevendo um capítulo na história do Palmeiras. Eu não tenho dúvida nenhuma. Daqui vão passar 50, 100 anos, que todos nós vamos passar. Mas o Palmeiras não, o Palmeiras é eterno. E nós vamos estar lá nos livros de história do Palmeiras, nessa fase espetacular pela qual o Palmeiras está passando.

Eu, em um ano e quatro ou cinco meses que sou presidente do Palmeiras, nós já conquistamos cerca de 18 títulos relevantes. (Palmas.) Claro, todos os títulos são relevantes, mas eu já perdi até a conta dos títulos da base que nós... Oi? Alô? A gente fica até meio enlouquecida, porque são tantos títulos.

Olha, na Crefisa, eu tenho uma sala de troféus que eu fiz para mim. Todos os títulos conquistados pelo Palmeiras, desde o início da parceria das minhas empresas com o Palmeiras, eu tenho a réplica desses troféus nas nossas empresas. Eu costumo dizer que vou ter que desapropriar uma casa da Crefisa de tantos troféus que nós temos.

Mas gente, isso é um orgulho muito grande, muito, sabe? Por eu poder estar aqui onde eu estou, por eu ser mulher em um ambiente tão machista. Eu vou em reuniões na Federação, CBF, só homens, só eu de mulher. Nós, mulheres, as mulheres que estão aqui... Gente, isso é muito representativo para cada uma de nós. (Palmas.)

Sabe, eu ando pelas ruas, eu sou cumprimentada por centena de mulheres. E eu gosto de fazer pesquisa. Eu pergunto: “Qual o seu time?”. E muitas não são palmeirenses, mas falam: “Mas Leila, eu gosto de você. Eu queria que você estivesse no meu clube”. Eu ouvi isso várias vezes, isso é muito bacana. Isso é o resultado do trabalho do Palmeiras.

A Leila Pereira sempre existiu, entende? Mas eu só pude mostrar o meu objetivo, que eu gostaria de desempenhar para o nosso clube, o Palmeiras me deixou essa pessoa conhecida. E isso, para mim e para nós, mulheres, é muito importante, sabe?

Eu costumo dizer que vim não só para colaborar com o meu clube: eu quero colaborar com o futebol brasileiro. Eu quero que o exemplo do que estamos fazendo no futebol do Palmeiras sirva de exemplo para o futebol brasileiro.

Está aqui presente o meu amigo, o meu mestre, Seraphim Del Grande, que está ali. (Palmas.) Meu grande amigo, meu companheiro. Desde o início da minha trajetória como conselheira, sempre estive ao meu lado.

Ele sempre falou para mim: “Leila, você vai se tornar presidente do Palmeiras e você vai ser exemplo para o futebol brasileiro”. Então eu fiquei com aquilo na cabeça e falei: “Gente, eu posso fazer, eu sei fazer, eu quero fazer”. O Palmeiras merece. Nossos milhões de torcedores merecem, entende? Então, é para isso que eu trabalho.

No dia da posse, quando eu fui eleita presidente do Palmeiras, eu disse e repito: eu estou no ápice da minha vida. Você ser presidente de um clube gigante como o Palmeiras - e eu não imaginei que iríamos obter tantos títulos -, eu falei: “Eu não tenho mais o que conquistar, eu não quero”. O número de torcedores do Palmeiras é o número da população de um país. Então a gente administra um país, e um país apaixonado.

Isso é muita responsabilidade, e eu sei dessa responsabilidade e eu vou lutar contra tudo e contra todos, porque eu não tenho medo de absolutamente nada. Vocês já perceberam isso, não é? Para que o Palmeiras sempre seja respeitado e seja exemplo de administração. Então, gente, mais uma vez eu agradeço muito a presença de todos. Eu estou muito, mas muito honrada em receber essa homenagem tão significativa.

Mas dessa homenagem, eu vou dizer o seguinte: eu estendo a todas as pessoas que me apoiam. Ao nosso conselho deliberativo, ao nosso presidente Maurício Galiotte, que está aqui, que eu fui candidata apoiada por esse presidente mais do que vencedor, que foi uma responsabilidade incrível suceder um presidente tão vitorioso, mas eu acho que ele está orgulhoso, não é?

E eu gostaria de agradecer a todos que estão ao meu lado, e vamos continuar juntos, porque nós somos fortes, porque nós somos unidos. O Palmeiras hoje é exemplo de administração para qualquer clube do Brasil e da América do Sul. Muito obrigada mesmo. Beto, você é top, tá? (Palmas.)

Meu marido costuma dizer - eu já falei isso 500 vezes, mas vou dizer de novo -: “Leila, tudo passa pela minha cabeça, tudo”, porque se acha inteligente. Você é inteligente.

Aí eu falo: “Beto, mas você nunca imaginou que a sua mulher seria presidente do Palmeiras”. Ele falou: “Não, realmente isso eu nunca imaginei!”. Você vê que eu sou uma mulher surpreendente. Mas eu sou surpreendente porque eu tenho o apoio de todos vocês.

Muito obrigada e “Avante, Palestra”. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Quero, mais uma vez, agradecer à Leila por toda essa luta. Eu, dando algumas entrevistas hoje, estavam dizendo: “Você está homenageando a presidente do Palmeiras? Você está homenageando a CEO da Crefisa? Você está homenageando a reitora da FAM? O que você está homenageando?”. Eu estou homenageando essa mulher, que é um exemplo.

Eu estava dizendo na minha entrevista: onde a Leila toca, as coisas vão bem. Onde a Leila bota o dedo, ela faz a coisa acontecer, faz a diferença. Eu acho que justamente nessa sociedade machista como é a nossa sociedade, a Leila dá um recado muito importante: mulher, teu lugar é onde você quiser.

E quicá pudesse o Corinthians, o São Paulo ou o Santos ter a Leila como presidente, né? A homenagem não foi à presidente do Palmeiras: a homenagem foi à Leila Pereira, pela sua vida, pela sua trajetória, pelo seu projeto social. Eu nem sei se os conselheiros sabiam desse projeto que a Leila, o Beto e eu fizemos durante anos e anos. Eram 11.500 crianças que nós tirávamos das ruas diariamente sem divulgar.

Eu me lembro um dia em que me reuni na Crefisa com a Leila - acho que o Beto não estava - e falei: “Leila, vamos fazer um material promocional?”. Ela falou: “Não, vamos continuar fazendo o projeto social.

Eu acho que não é isso, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Ou seja, eu não vou misturar o social com o promocional. Promocional eu faço, enquanto Crefisa e FAM, eu tenho as minhas publicidades. Agora, aqui não. Nós estamos plantando uma semente”.

E nós literalmente disputávamos as crianças com o tráfico, com a criminalidade. Então é essa a mulher que a Assembleia hoje homenageia. Por acaso ela está presidente do Palmeiras, e eu acho que os palmeirenses vão querer que ela fique por muito tempo. Por acaso ela está aqui ou está ali, mas onde ela está, ela faz a diferença.

E eu quero dizer, Leila, que eu sou seu fã, torço muito por você e tenho muita gratidão. Agora, os palmeirenses não sabem que eles também deveriam ter gratidão a mim, porque a Leila só foi para o Palmeiras depois de ter ido para o São Bernardo.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA - Mas é verdade. Você lembra que nós jogamos? Você fez uma camisa metade Palmeiras...

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Meio a meio.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Eu, como presidente... O Daniel sabe, porque ele era o goleiro. Olha lá, ele está lá na ponta. Todos os jogos do Palmeiras contra o Palmeiras, o Dani era o nosso goleiro.

Nós batemos no Corinthians, o São Bernardo ganhou do Corinthians no Pacaembu, ganhamos do São Paulo no Morumbi, ganhamos do Santos, mas do Palmeiras a gente sempre perdeu. Eu não sei se foi competência dele ou falta de sorte nossa, mas a verdade, Leila, é que a gente nunca levou a melhor com vocês.

A SRA. LEILA MEJDALANI PEREIRA - Que bom.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Gente, eu quero aqui agradecer a presença de todos, agradecer muito ao Beto, agradecer muito à Leila e agradecer a todas e todos que, com suas presenças, abrilhantaram esta sessão solene.

Esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, à minha equipe, especialmente na figura do Haroldo, aos funcionários do serviço de som da Assembleia, da taquigrafia, da fotografia, do serviço de atas, do Cerimonial e da Secretaria Geral Parlamentar.

Agradeço também à imprensa da Casa, à TV Alesp, que transmitiu ao vivo esta sessão e que vai reprisá-la outras tantas vezes. Quero agradecer à assessoria policial Militar e Civil e a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão. (Palmas.)

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 07 minutos.

\*\*\*

## 10 DE MAIO DE 2023

## 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<p>Presidência: ANDRÉ DO PRADO e CARLOS CEZAR</p>
---

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 704/23.

2 - PAULO FIORILO

Discute o PL 704/23.

3 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Discute o PL 704/23.

4 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA

Discute o PL 704/23.

5 - TOMÉ ABDUCH

Para comunicação, faz pronunciamento.

6 - LUCAS BOVE

Discute o PL 704/23.

7 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, faz pronunciamento.

8 - DONATO

Discute o PL 704/23.

9 - MAJOR MECCA

Discute o PL 704/23 (aparteado pelo deputado Lucas Bove).

10 - CARLOS CEZAR

Assume a Presidência.

11 - BETH SAHÃO

Para comunicação, faz pronunciamento.

12 - PAULO MANSUR

Discute o PL 704/23 (aparteado pelos deputados Tomé Abduch e Gil Diniz).

13 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Solicita comportamento regimental dos presentes nas galerias.

14 - ALTAIR MORAES

Discute o PL 704/23 (aparteado pelos deputados Gilmaci Santos, Gil Diniz, Paula da Bancada Feminista, Valéria Bolsonaro).

15 - PAULO FIORILO

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

16 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Responde o questionamento do deputado Paulo Fiorilo.

17 - GILMACI SANTOS

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

18 - PRESIDENTE CARLOS CEZAR

Informa que levará a solicitação para a Mesa Diretora.

19 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA

Para comunicação, faz pronunciamento.

20 - LEONARDO SIQUEIRA

Para comunicação, faz pronunciamento.

21 - REIS

Discute o PL 704/23 (aparteado pelos deputados Beth Sahão e Gilmaci Santos).

22 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência.

23 - VITÃO DO CACHORRÃO

Para comunicação, faz pronunciamento.

24 - GIL DINIZ

Discute o PL 704/23 (aparteado pelos deputados Valéria Bolsonaro e Guto Zacarias).

25 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Convoca uma segunda sessão extraordinária, a ser realizada hoje, às 20 horas e 05 minutos. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

\*\*\*

</